

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
PEDAGOGIA

EMILLY RODRIGUES SANTOS

**OS DESAFIOS DOS PROFESSORES INICIANTES**

Corumbá-MS  
2025

EMILLY RODRIGUES SANTOS

**OS DESAFIOS DOS PROFESSORES INICIANTES**

Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção  
de grau apresentado ao curso de Pedagogia da  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,  
*campus* do Pantanal sob orientação da  
Professora Dra. Flavia Wegrzyn Magrinelli  
Martinez.

Corumbá-MS  
2025

Com muito carinho dedico esta pesquisa ao meu irmão Miguel e ao meu filho Benício, no qual foram minha motivação para que eu seguisse empenhada a concluir o curso em Pedagogia. Desejo que sempre lutem por seus sonhos.

## **RESUMO**

Esta pesquisa é um recorte de um trabalho desenvolvido na iniciação científica vinculada a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e tem como objetivo identificar os desafios dos professores iniciantes que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em escolas brasileiras. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo Estado de Conhecimento (Francelino e Rebolo 2022) e está fundamentada nos autores García (1999) e Huberman (1989). A fim de alcançar o objetivo proposto, realizamos o mapeamento dos artigos científicos que versam sobre a referida temática. Como base de dados, utilizamos o *Google Scholar* e foram utilizados os seguintes descritores: “Professor Iniciante”, “Desafios”, “Educação Básica” e “Pedagogia”. Para refinar os dados, utilizamos o recorte temporal: 2022 a 2023. A partir destes critérios, obtivemos 464 artigos, dos quais realizamos a leitura dos títulos, palavras-chave e do resumo, de maneira a identificar quais pesquisas abordavam sobre a temática em questão. Sucedendo este processo, chegamos ao *corpus* de 100 artigos. Com a grande quantidade de documentos, optou-se por refinar os textos com um novo critério: identificar pesquisas que tratassesem dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e obtivemos o *corpus* de 9 artigos. A partir da Análise de Conteúdo Bardin (1977), constatou-se os principais desafios encontrados pelos professores em início de carreira, que são a insegurança na atuação profissional em sala de aula, a falta de apoio dos colegas e da coordenação pedagógica nas instituições em que atuam, e a instabilidade nos aspectos emocionais.

**Palavras-chave:** Professores iniciantes. Desafios. Anos Iniciais.

## **Introdução**

Esta pesquisa tem como objetivo identificar os desafios dos professores iniciantes que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em escolas brasileiras. Como se trata de uma pesquisa que envolve o professor, apresentamos o conceito de docência. A docência é compreendida segundo Veiga (2006, p. 468) como “ensinar, instruir, mostrar, indicar, dar a entender”. Observa-se que diante dessa definição há a alusão de uma ação do docente frente ao aluno, por isso a docência é permeada por uma relação estreitamente humana. Gatti *et al.* (2019), afirmam que o docente é alguém que além de possuir grande bagagem intelectual, precisa ter sensibilidade emocional e cultural para poder compreender lacunas existentes no processo de aprendizagem, o que por sua vez, possui relevância para sua prática. Este ponto é interessante, porque o olhar humano faz diferença. Assumir uma postura de equidade junto aos alunos é respeitar o que é intrínseco a cada indivíduo, levando em consideração o que é necessário ao desenvolvimento de cada um. Tais apontamentos permitem que o docente possa elencar estratégias para que esse aluno possa ser valorizado em um dado contexto coletivo.

Também é necessário refletirmos sobre as demandas atribuídas ao professor, considerando o seu início de carreira. Ao chegar no ambiente escolar, o professor se depara com a realidade do cotidiano da docência, por isso, precisa compreender sobre o funcionamento da escola, lidar com seus receios e cumprir uma expectativa esperada pela equipe pedagógica a

fim de exercer um bom trabalho. Estes elementos causam um tensionamento neste professor. Por isso, esta pesquisa objetiva identificar pesquisas que retratam as experiências dos professores que se encontram no início da carreira. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, definida por Richardson *et al.* (2012) como um tipo de pesquisa que corresponde a pontos específicos e envolve motivos, aspirações e valores. Ou seja, abrange um campo que se torna mais coerente, porque o objetivo desta pesquisa em questão é identificar a partir dos relatos dos professores suas experiências de atuação inicial a partir dos documentos selecionados.

Para tanto, foi realizado um estado de conhecimento, caracterizado por Morosini e Fernandes (2014) como um fornecimento de mapeamento das ideias já existentes, que proporciona segurança sobre possíveis fontes de estudo, em subtemas de maior exploração ou, até mesmo, fazendo-nos compreender silêncios significativos sobre a temática em questão, nos proporcionando visualizar outras variáveis expressas no próprio artigo.

Para a análise, utilizamos a análise de Conteúdo de Bardin (2016), a qual é composta por três fases, sendo elas: Pré análise, exploração do material e o tratamento dos resultados, além da inferência e a interpretação.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: iniciamos com a discussão sobre Docência e Trabalho docente, na sequência passamos a discutir sobre o professor iniciante, em seguida a metodologia e as contribuições da pesquisa e por fim, as considerações finais.

## **Metodologia**

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa que, de acordo com Richardson *et al.* (2012), permite explorar a subjetividade dos participantes de maneira mais profunda. Optou-se por essa abordagem porque a pesquisa abre espaço para ouvir a partir das pesquisas os desafios dos professores que se encontram em fase inciante nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em escolas brasileiras. Embora existam pontos de convergência entre diversos documentos, compreender cada experiência sobre o assunto nos faz perceber a importância de entender quais são estas demandas para que se traçem possíveis soluções, visando melhor qualidade educacional, tanto para os docentes quanto para os discentes que vivenciam a atuação do professor em sua prática pedagógica.

Para o desenvolvimento desta pesquisa utilizou-se revisão de literatura pelo Estado do Conhecimento, que de acordo com Francelino e Rebolo (2022, p.03) consiste:

Na identificação, coleta, mapeamento e análise dos dados das produções científicas já publicadas sobre determinado tema. Trata-se da realização de um inventário, com a catalogação, o registro, a descrição, a enumeração e a avaliação do material coletado. (Francelino e Rebolo, 2022, p.03).

As autoras também apontam que para que este método de pesquisa possa ser realizado, inicia-se por uma indagação e critérios estabelecidos que permeiam toda a pesquisa. Logo, apresentam-se pesquisas que serão úteis ou não mediante a leitura e a análise dos dados que objetivam responder à temática inicial. A partir do planejamento com pontos predefinidos, os dados coletados possibilitam comparar, verificar informações pertinentes, questionar e desenvolver a escrita do documento por meio deste embasamento de maneira crítica, garantindo autonomia ao pesquisador.

Dessa forma, o Estado de conhecimento foi organizado da seguinte maneira: Escolhemos como base de dados, a plataforma *Google Scholar*. Como descritores foram eleitos: “Professor Iniciante” “Desafios” “Educação Básica” e “Pedagogia”. Como recorte temporal, o período de 2022 a 2023, por compreendermos que o período pós pandemia influenciou significativamente o trabalho do professor. A pesquisa foi realizada entre os meses de novembro e dezembro de 2023.

Com isso, obtivemos o total de 464 resultados. A fim de trabalhar com o recorte, optou-se por selecionar artigos científicos publicados em revistas brasileiras indexadas e com os descritores mencionados acima. A fim de identificar pesquisas que tratassem da temática deste artigo, foi realizada a leitura do título, resumo e das palavras-chave e chegamos ao *corpus* de 100 artigos. Com o grande volume de artigos encontrados, optou-se por refinar os textos com um novo critério: identificar pesquisas que tratassem dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Contudo, obteve-se o *corpus* de 9 artigos científicos.

### **Professor iniciante**

García (1999) aponta que o início da carreira docente é marcado pela transição de estudante para professor. Para o autor, a fase de iniciação corresponde aos primeiros anos de exercício profissional, período em que o docente aprende, na prática, estratégias de sobrevivência e de equilíbrio entre o pessoal e o profissional. Huberman *et al.* (1989) discorrem sobre o estágio de descoberta, definido pelo entusiasmo inicial, ou seja, o interesse do professor em ministrar aulas e em sentir-se parte de um corpo docente. Há também, segundo os autores, o choque com a realidade, denominado como fase de sobrevivência, na qual o professor iniciante enfrenta diversas dificuldades. Essa fase é marcada por problemas cotidianos da vida escolar que influenciam não apenas aspectos emocionais e atitudinais, mas também a prática docente, seja no relacionamento com os alunos e consigo próprio, seja em relação a questões pedagógicas, como a falta de qualidade de materiais didáticos.

Além destes pontos mencionados por Huberman, Cruz e Narváez *et al.* (2023), *apud* Alarcão e Roldão afirmam de maneira mais abrangente que o professor que se encontra em fase iniciante enfrenta diversas dificuldades, sendo elas:

- a. dificuldades de ordem científico-pedagógica: relacionadas aos problemas de indisciplina, aos diferentes ritmos de aprendizagem, à desmotivação, à gestão do ensino e do currículo, à avaliação e ao relacionamento com os alunos;
- b. dificuldades de ordem burocrática: conhecimento acerca do funcionamento da escola, dos regulamentos, das tarefas e da legislação;
- c. dificuldades de ordem emocional: recaem sobre a autoestima, a autoconfiança, o conhecimento de si, o isolamento, as angústias e a gestão das dimensões pessoal e profissional;
- d. dificuldades de ordem social: identidade e identificação profissional, desconhecimento das regras de conduta e relacionamento com os colegas (Cruz e Narváez *et al.* 2023, p.439 *apud* Alarcão e Roldão)

Diante dos aspectos mencionados, pode-se identificar que existem muitos fatores que desafiam o profissional em fase inicial da carreira. Além de aspectos internos, há também os de ordem externa, que dependem de variáveis para que esse professor não seja prejudicado. De acordo com Huberman *et al.* (1989), ambos os pontos identificados por ele, a hesitação diante do novo e a realidade enfrentada pelo professor definem a fase de exploração, que está relacionada ao que a instituição impõe.

Mesmo havendo um sistema que tende a delimitar como a escola deve gerir seu espaço, cada instituição tem sua própria maneira de proporcionar ao professor essa experiência inicial, o que impacta diretamente na atuação profissional, especialmente no início da carreira. A forma de organização e de aproximação institucional é determinante para influenciar o percurso desse profissional, pois afeta seu cotidiano e contribui para que ele se sinta, ou não, confortável. O ideal seria que as escolas integrassem todos os docentes e oferecessem, desde o início, o apoio necessário. No entanto, ainda nos deparamos com a falta de suporte ao professor. Cruz e Narváez *et al.* (2021) *apud* Lahtermaher abordam a questão do acolhimento profissional, que interfere diretamente no exercício docente. Segundo os autores, o acolhimento emocional, embora favoreça a inserção profissional, não garante a indução docente, que vai além dessa inserção. A indução se estabelece por meio de um acompanhamento intensivo do professor durante o período de iniciação profissional, passando do espontâneo para algo intencionalmente assistido, constituindo-se como uma forma mais eficaz de garantir apoio a quem está em início de carreira.

De acordo com Gatti *et al* (2019, p.183), é preciso compreender a “formação de professores como um *continuum*, uma vez que a constituição do conhecimento e da identidade profissional ocorre de forma idiossincrática e processual”. Com isso, é válido valorizar o acompanhamento deste profissional através da indução, pois ela transcende o acolhimento superficial e favorece para uma melhor inserção deste professor. Permite que o profissional se sinta seguro para ingressar na sala de aula, ter confiança em sua atuação por poder partilhar suas indagações com um profissional mais experiente e consequentemente sinta apoio, o que é

importante para valorizar o processo de construção da identidade profissional desde o início da sua atuação.

García (1999) afirma que a escola tem papel fundamental no apoio a professores iniciantes. Portanto, a equipe gestora precisa oferecer subsídios para a inserção do professor recém-chegado. É importante que haja conscientização para que esse docente possa agregar, esclarecer dúvidas e compartilhar conhecimentos; para isso, é necessário que o contato seja realizado de maneira adequada. Não aproximar o professor da realidade e das práticas desenvolvidas na escola contribui para que ele tenha dificuldades no exercício da profissão, pois a ausência de apoio, somada aos diversos desafios iniciais, intensifica os problemas já enfrentados pelo docente. Isso repercute nos aspectos emocionais, tornando-os ainda mais fragilizados, e pode, inclusive, levar ao abandono da carreira docente.

### Contribuições das pesquisas

De acordo com os critérios estabelecidos para a pesquisa qualitativa, foram selecionados 9 artigos que tratam dos desafios enfrentados por professores iniciantes atuantes nos anos iniciais da educação básica, no período de 2022 a 2023. No quadro abaixo, é possível visualizar os artigos selecionados e suas respectivas informações.

**Quadro 1- Corpus** da pesquisa

Título do artigo	Autores	Objetivos	Número de participantes	Instrumento de Coleta de dados
Professores Iniciantes e Coformação: Indicações para as políticas de formação continuada	Sandra de Oliveira; Sabrine Borges de Mello Hettich Bahia; Antônia Regina Gomes Neves	Analisar narrativas de professores iniciantes que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (AIEF) sobre os processos de acolhimento, acompanhamento e formação continuada no início de carreira docente. Na articulação dos estudos sobre formação de professores e estudos sobre docência contemporânea, esta pesquisa permite ampliar a compreensão sobre a inserção dos professores na carreira docente.	19 respostas no primeiro questionário mais abrangente e 15 no questionário específico.	Questionários on-line e das discussões de grupos de formação
Memorial de formação pessoal e desenvolvimento profissional do docente: temporalidades, inícios e reinícios	Amarildo Gomes Pereira; Rosa Maria Moraes Anunciato	É compartilhar e analisar os caminhos percorridos por um professor com 18 anos de experiência docente na Educação Básica. No processo de constituição do professor experiente, vida pessoal e Desenvolvimento profissional se entrecruzam.	1 professor	A escrita de narrativa autobiográfica

Pedagogas iniciantes e a multidisciplinaridade nos anos iniciais do ensino fundamental	Letícia Oliveira Souza; Giseli Barreto da Cruz	Compreender como professores licenciados em pedagogia e em situação de inserção profissional em turmas dos anos iniciais do ensino fundamental mobilizam os saberes profissionais para atende à especificidade da docência multidisciplinar.	7 professores	formulário <i>on-line</i> , e depois As entrevistas foram realizadas de modo individual e virtual ( <i>on-line</i> ), por meio da plataforma Zoom(videoconferência).
O início de carreira de uma professora que ensina matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental	Francisca Edjane Marcelino Magalhães Scacabarossi; Reginaldo Fernando Carneiro; Cristhiane Carneiro Cunha Flôr	Identificar e discutir desafios de uma professora iniciante que ensina matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamentalno Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (UFRR).	1 professora	Questionário de caracterização, observação direta das aulas, diário de campo e narrativas escritas e orais da professora pesquisada.
O início da carreira docente e a influência dos estabelecimentos de ensino	Ana Elisa Araújo Maia Campos; Alvanize Valente Fernandes Ferenc; Leanete Teresinha Thomas Dotta.	Analizar a influência dos estabelecimentos de ensino no processo de socialização profissional de egressas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).	5 professoras	Entrevistas do tipo biográfico-narrativo
Análise de prática como dispositivo de formação de uma professora alfabetizadora	Aline Gasparini Zacharias-Carolino; Márcia Regina Onofre; Samuel de Souza Neto.	Análise de prática de uma professora alfabetizadora em início de carreira mediante um plano de aula, buscando identificar quais saberes são mobilizados em suas ações e refletir em que medida esses saberes podem contribuir para o processo de formação docente.	1 professora	Um relato de experiência de um plano de aula, baseado em pressupostos auto etnográficos
Desenvolvimento profissional de professores iniciantes: tensões experientiais no contexto da escola pública	Deusodete Rita da Silva Aimi; Filomena Maria Arruda Monteiro	Compreender, por meio das narrativas, como os professores iniciantes vão produzindo sentidos, apropriando-se e compartilhando significados sobre as experiências da docência; e como objetivos específicos: a) identificar as aprendizagens na docência no contexto da escola pública; e b) conhecer as experiências profissionais vivenciadas pelos professoresno contexto escolar."	4 participantes	Entrevista, mem oral, conversas, textos de blog, caderno de registro e notas de campo da pesquisadora.

Coordenadores pedagógicos e suas estratégias de apoio aos professores iniciantes	Susana Soares Tozetto; Franciele Aparecida Carneiro Stefanello.	Analizar o trabalho pedagógico do coordenador pedagógico junto aos professores iniciantes em escolas municipais	20 coordenadoras, mais 5 coordenadoras pedagógicas para uma entrevista semiestruturada.	Foi utilizado subsídio teórico-metodológico a análise de conteúdo
Didática e docência em tempos incertos: desafios à educação democrática e à justiça social	Giseli Barreto da Cruz; Cecília Silvano Batalha; Fernanda Lahtermaher; Talita da Silva Campelo.	Analizar situações de ensino protagonizadas por professores iniciantes em escolas públicas localizadas em áreas conflagradas do estado do Rio de Janeiro.	16 professores	Entrevistas e observação em dimensões grupais, comunitárias e/ou pessoais, considerando as dinâmicas histórico-relacionais

Fonte: Elaborado pela autora, baseado nos estudos analisados.

Percebemos que Marcelo García foi o autor mais utilizado como aporte teórico. Além dele, também foram referenciados Tardif (2011), Oliveira-Formosinho (2009), Bahia (2017), Shulman (2005) e Zeichner (2008). Quanto às regiões analisadas, observa-se que apenas a região Centro-Oeste não foi contemplada, o que evidencia a necessidade de desenvolver pesquisas sobre essa temática nesse contexto geográfico. Nas produções encontradas, apenas 1 pesquisa não específica se foi realizada em rede pública ou privada; contudo, entre todas as análises, 7 foram desenvolvidas somente em escolas públicas e 1 em escola pública e privada. Isso nos permite compreender que as demandas e os desafios apontados por esses professores são, em sua maioria, provenientes de instituições públicas.

Para entender a dimensão pós pandemia, diante das pesquisas selecionadas, pode-se observar que a maioria das pesquisas retratam da atuação do professor iniciante no período que antecede a pandemia. Dentre as pesquisas, 6 pesquisas não citam sobre a pandemia, 1 cita mas aponta que os dados foram coletados antes da pandemia. A pesquisa de Cruz *et al.* (2022) afirma que a pandemia foi um período de escancarar desigualdades sociais e a pesquisa de Souza e Cruz (2023) revela que a pandemia intensificou problemáticas que o professor em fase iniciante precisou enfrentar. Nesse sentido, as autoras afirmam:

O contexto institucional e a gravidade da pandemia da covid-19 tensionaram a docência das iniciantes, que se depararam com distintos modos de organização, propostas curriculares e informações particulares. A falta de orientação, informação e acolhimento gerou maior tensão para as iniciantes, seja no que concerne às relações com os colegas, com os estudantes e/ou com a comunidade. E, no contexto pandêmico, somou-se o esforço para a mobilização do ensino remoto e para a ambienção com os recursos tecnológicos. (Souza e Cruz 2023, p.13)

Por isso, entende-se que na maioria destas pesquisas não foi citado a influência do período pós pandêmico.

O estágio supervisionado, entendido como uma forma de articular teoria e prática durante a formação inicial do professor, também foi destacado nas pesquisas. Dos 9 documentos selecionados, 5 apontam a importância do estágio. Considerando todos os artigos selecionados, observa-se que os textos de Pereira e Anunciato (2023), Scacabarossi *et al.* (2022) e Zacharias-Carolino *et al.* (2023) apresentam relatos de experiência de apenas um professor em fase inicial de carreira para evidenciar os desafios enfrentados.

A pesquisa de Pereira e Anunciato (2023) é apresentada em forma de memorial. Realizada em São Paulo (SP), tem como objetivo analisar os caminhos percorridos e os desafios enfrentados por um professor da educação básica com 18 anos de atuação. Nesse percurso, são relatadas as experiências desde a fase inicial até o momento em que este docente alcançou maior nível de experiência profissional. Esta professora afirma, em seu relato, que sua atuação inicial foi marcada pela incerteza, instabilidade financeira e isolamento. Destaca-se, ainda, a falta de apoio no início da carreira, o que a fez sentir-se emocionalmente afetada. Por isso, precisou buscar alternativas e aprimorar-se de forma autônoma para consolidar sua prática profissional.

A pesquisa autobiográfica de Scacabarossi *et al.* (2022) trata de uma professora de matemática identificada pelo nome fictício de Margarida, que leciona nos anos iniciais do ensino fundamental em Roraima (RR). Para o desenvolvimento do estudo, foram utilizados questionários, observação direta das aulas, diário de campo e narrativas escritas e orais da docente, incluindo relatos anteriores à sua formação. A pesquisa foi realizada durante sua atuação no 2º ano do ensino fundamental, e Margarida aponta que enfrentou desafios relacionados à insegurança em sua prática, às interações com os alunos e à forma de reagir diante de situações inesperadas.

Zacharias-Carolino *et al.* (2023) trazem uma pesquisa realizada em São Paulo (SP). Este estudo aborda que este tipo de pesquisa tem como objetivo observar a partir do plano de aula de uma professora alfabetizadora em início de carreira, ou seja, por meio da análise de prática desta profissional com maneira de identificar seus saberes e refletir o que pode contribuir no processo de formação. A partir dos dados apresentados, esta pesquisa revela que existe uma complexidade no exercício da profissão docente. Por isso, esta pesquisa busca contribuir para um espaço de socialização e um aprimoramento na atuação em sala de aula.

Nas demais pesquisas, foi-se identificado que se direcionaram a compreender quais as indagações a partir de profissionais egressos em fase iniciante. A pesquisa desenvolvida por Oliveira *et al.* (2022), realiza uma pesquisa com um grupo de professoras atuantes em uma rede de ensino no município de Rio Grande do Sul (RS) a partir de resultados de um Projeto de

Pesquisa CNPq e tem como instrumento de coleta de dados questionários online e discussões e em sua resposta obtiveram 19 respostas no primeiro questionário mais abrangente e 15 no questionário específico. O objetivo desta pesquisa foi analisar a narrativa destes professores atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental em início de carreira e de ampliar a temática para que houvesse inserção destes profissionais na profissão. Tendo em vista esta análise, foi identificado a necessidade de programas que atendam a estes professores, pois auxiliam para que exista uma rede de cooperação/collaboração entre os profissionais.

Souza e Cruz (2023) abordam sobre como funciona a inserção profissional de professores licenciados em pedagogia em estágio inicial e em como mobilizar estes profissionais compreendendo as especificidades multidisciplinares e tem o propósito de explorar como se desenvolve o início de carreira destes profissionais. Ao todo, nesta pesquisa, obtiveram 7 entrevistados que se enquadram com os objetivos delimitados durante a pesquisa e contempla educadores de Ceará (CE), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). De acordo com os resultados obtidos, revela-se que os professores em fase iniciante tiveram dificuldade ao ingressar na escola porque não tiveram o apoio inicial com a orientação devida. É apontado também que geralmente lecionam nas turmas que sobraram, ou seja, professores mais antigos tinham a preferência na escolha da turma que seria trabalhada durante o ano, e as classes consideradas mais desafiadoras ficavam para o professor em fase iniciante.

O texto escrito por Campos *et al.* (2022) é desenvolvido por uma entrevista do tipo biográfico-narrativo e participaram desta pesquisa cinco professoras no início da carreira docente. Tem como objetivo analisar a como os estabelecimentos de ensino influenciam no processo de socialização profissional de pessoas que participaram do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) enquanto estudantes de pedagogia no estado de Minas Gerais (MG). Os resultados obtidos nesta pesquisa apontam que houve diversos desafios, como enfrentar o novo e o inesperado quanto a atuação docente, lidar com situações na condição de responsável por uma sala de aula. Ademais, é notável no resultado encontrado que se teve que superar o sentimento de exclusão.

Aimi e Monteiro (2022) trazem uma pesquisa narrativa na abordagem de seu texto a qual se pauta em compreender as experiências docentes em diversos tipos de fontes, sendo elas oralmente ou escritas com o intuito de analisar todo o entorno destes profissionais em sua prática docente, como o ambiente escolar, os alunos e os colegas de trabalho. Portanto, buscou-se compreender como são produzidos os sentidos destes professores. Sua coleta de dados foi realizada com 4 professores que são iniciantes no exercício da docência provenientes de escolas públicas e foi concluído a partir dos dados apresentados que a solidão foi algo apresentado que mais foi evidente nas narrativas dos professores.

Com base em uma pesquisa qualitativa, Tozetto e Stefanello (2022) desenvolvem uma

pesquisa que foi realizada no Paraná. Neste trabalho, a partir do modelo “bola de neve” defendido por Vinuto (2014), buscou-se analisar o trabalho da coordenadora pedagógica juntamente com professores iniciantes. Ao final chegou-se a um resultado de 20 coordenadoras e com elas foi realizada questionários e uma entrevista semiestruturada com cinco coordenadoras pedagógicas para identificar quais estratégias são utilizadas para auxiliar os professores iniciantes. Após as análises coletadas, foi identificado a importância dos coordenadores pedagógicos pois diminuem os impactos dos desafios enfrentados aos professores em fase iniciante e que existe uma falta de consenso em relação às práticas de apoio a estes profissionais.

Cruz *et al.* (2022) aborda que esta pesquisa foi realizada no Rio de Janeiro (RJ), em uma região considerada conflagrada. Para a coleta de dados, foram analisados inicialmente 16 professores, e através dos critérios estabelecidos, chegou-se ao depoimento de 6 professores em situação de inserção profissional. Neste documento apontam não somente desafios relacionados ao ser professor em carreira iniciante, mas também problemas relacionados ao cotidiano que os estudantes desta localidade enfrentam. Contudo, observou-se a partir do que foi apresentado nesta pesquisa que é necessária a reinvenção da prática de ensino e também que é necessário valorizar as trajetórias e referências destes professores. A violência foi algo mencionado como problemática, e isso interfere no que o professor tem como objetivo, por não poder alcançar estudantes através da educação.

Isso abre margem para entendermos que a atuação do professor pode sofrer influência dependendo da região e localidade em que este profissional está inserido, afinal, questões culturais influenciam também na atuação pedagógica deste profissional. Como observado, por exemplo, nesta pesquisa de Cruz *et al.* (2022) que a violência enfrenada pela localidade se torna um desafio para o professor em fase iniciante, o que em outra localidade pode-se ter outra problemática, ou seja, mesmo havendo pontos de convergência entre as pesquisas, cada realidade existe uma demanda.

## **Considerações finais**

A pesquisa realizada nos revela os desafios que percorrem o professor ao ingressar no magistério. A fase inicial de atuação profissional do professor é apresentada por muitas turbulências. Como apontado, além da existência de problemas na própria educação, precisa de um olhar voltado na qual visualiza o professor como um indivíduo intelectual e com aspirações e este suporte inicial é fundamental para que este profissional se sinta motivado a lecionar e permaneça na profissão.

Em relação a análise dos artigos selecionados ao final da coleta de dados, percebe-se que foram identificadas dificuldades pelos professores em fase iniciante, como: a falta de

orientação no início da atuação profissional, a falta de programas que atendam ao professor iniciante, e a necessidade de reinvenção de práticas de ensino. Ser professor se estende a muitos desafios. São estigmatizados, postos a testes e em dúvidas sobre seu trabalho, e além disso não recebem o reconhecimento e apoio de colegas de profissão, resultando para que este profissional enfrente muitas camadas para que alcance sua identidade docente e permaneça na profissão. Isso corrobora para que não se sintam pertencentes ao ambiente escolar, acarretando no isolamento e na insegurança na atuação deste profissional.

Pudemos percorrer por diversos desafios, tanto relacionados a aspectos de ordem interna como externa e a maneira como as instituições podem influenciar na prática pedagógica do professor em fase iniciante. Ademais, percebemos sobre a importância de um acompanhando a este profissional que permite que o processo de identidade profissional deste professor esteja em construção e que ele se sinta acolhido na sua atuação profissional, com um apoio efetivo da equipe pedagógica.

O ambiente em que este professor está inserido diz muito sobre como ele irá percorrer sua fase de professor iniciante. Por isso, é importante um ambiente que seja favorável para que os pares troquem experiências e adquiram conhecimento. A equipe pedagógica precisa estar alinhada se embasando de conhecimento científico e principalmente esteja hábil a ouvir todos os que fazem parte deste membro para que as medidas cabíveis sejam realizadas. Por isso, é imprescindível que estes profissionais tenham apoio e sejam inseridos na atuação profissional de maneira adequada com o acesso a uma indução de qualidade com o devido suporte.

Algo identificado é que os artigos salientam a importância do estágio fundamentado, o que nos faz compreender a importância de ampliar o campo de atuação do professor em formação para além do contato teórico, atrelando a prática. Apontam ainda que a realização do Estágio Curricular Supervisionado contribui significativamente para se familiarizar ao contexto e ao cotidiano escolar, e isso é fundamental para que a experiência tenha impacto na prática profissional.

Além disso, essa pesquisa identificou que não houveram pesquisas relacionadas a essa temática na região do centro-oeste, e isso reflete a importância de repensar sobre o desenvolvimento de pesquisas sobre essa temática nesta região brasileira. Ademais, as pesquisas que possuem como objeto de pesquisa “professor iniciante”, foram realizadas predominantemente em escolas públicas. Revelam que no início na docência, os professores vivem instabilidade financeira e incertezas, devido à falta de estabilidade no trabalho e por migrarem entre várias escolas; insegurança na atuação profissional e no domínio do conteúdo/conhecimento a ser trabalhado em sala de aula, especialmente neste período de fragilidades dos estudantes em relação aos processos de aprendizagem; em relação aos colegas de trabalho e a vivência na escola, apontam falta de orientação e acolhimento por parte dos

colegas experientes e da equipe pedagógica. No período de inserção profissional, prevaleceu a sensação de isolamento dos pares.

Por isso, é importante que haja um espaço de formação continuada nas escolas, afinal, uma equipe se faz por todos ali presentes. É preciso entender que o espaço escolar precisa ser um ambiente de escuta, diálogo e de aprimoramento de conhecimento, por isso, para que o professor em fase iniciante se sinta pertencente, outros profissionais que já estão inseridos a mais tempo no espaço educativo precisam também compreender sua importância e se entender dentro deste processo. É necessário olhar para os professores que se encontram nesta fase. Percebemos a potência do trabalho coletivo na inserção quando esse envolve o coletivo de professores neste processo, redes de cooperação/collaboração que operam na constituição de uma ética da partilha, e a importância de programas que atentem para as demandas e especificidades dos professores iniciantes ao ingressarem na educação básica.

Analizar essa temática reforça que existem lacunas no que tange a respeito de desenvolvimento de pesquisas na área, precisamente na região centro-oeste, e além disso, a maioria das pesquisas não retrataram o que a pandemia influenciou na atuação destes profissionais, abrindo margem para pensarmos em futuras pesquisas a respeito, com a utilização de um instrumento de pesquisa que permita que os professores em inicio de carreira possam ter um espaço para expressarem o que vivenciaram no período pós pandêmico e que desafios enfrentaram, permitindo assim o desenvolvimento de mais pesquisas a respeito.

Propagar sobre esta temática promove conhecimento para que haja visibilidade sobre essa problemática. Contribuindo para o desenvolvimento/aprimoramento de políticas públicas e também favorecendo para co-formação da equipe pedagógica para lidar com professores em fase inicial de atuação para que exista um ambiente em que seja harmonioso entre os pares e contribua para o aprendizado dos estudantes de maneira integral. Isso garante melhores qualidades de trabalho e fomenta para que a indução do professor em fase iniciante seja enriquecedora.

## REFERÊNCIAS

AIMI, Deusodete Rita da Silva; MONTEIRO, Filomena Maria Arruda. Desenvolvimento profissional de professores iniciantes: tensões experienciadas no contexto da escola pública. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v.103, n. 264, p. 505-525. maio/ago. 2022. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/ChhkpfT6hqbG6vvgKTWRhj/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 16 set. 2025

BAHIA, Sabrine Borges de Mello Hetti. **A constituição do(a) professor(a) iniciante:** implicações da iniciação à docência. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017. Disponível em: <https://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7749/6491-9706-1-DR.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 16 set. 2025

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CAMPOS, Ana Elisa Araújo Maia; FERENC, Alvanize Valente Fernandes; DOTTA, Leanete Teresinha Thomas. O início da carreira docente e a influência dos estabelecimentos de ensino. **Educação**, Santa Maria, v. 47, n.p. 2022.

CRUZ, Giseli Barreto da; BATALHA, Cecília Silvano; LAHTERMAHER, Fernanda; CAMPELO, Talita da Silva. Didática e docência em tempos incertos: desafios à educação democrática e à justiça social. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 40, n.3, p.01-21, jul./set. 2022. Disponível em:  
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/85432/51372> Acesso em: 16 set. 2025.

FERNANDES, Ingrid Cristina Barbosa; CASTRO, Aurineide Maria de Almeida. “Pensava em desistir”: Inserção profissional docente em questão. In CRUZ, Giseli Barreto da; JIMENEZ-NARVAÉZ, M<sup>a</sup> Mercedes (Org.). **Formação e inserção profissional docente em contexto:** debates entre Brasil e Colômbia. 1. ed. Jundiaí (SP): Paco. 2023. p. 437-450.

FRANCELINO, Juliana Campos; REBOLO, Flavinês. Reflexões acerca das pesquisas denominadas Estado do Conhecimento. **Educa Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v. 9, p.1-14. jan./dez. 2022. Disponível em:  
<https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/6470/337> Acesso em: 16 set. 2025

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores:** Para uma mudança educativa. Porto: Porto editora. 1999.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá, ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. **Professores do Brasil:** novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019.

LARA, Ângela Mara de Barros; MOLINA, Adão Aparecido. Pesquisa Qualitativa: Apontamentos, conceitos e tipologias. In: TOLEDO, Cèzar de Alencar Arnaut de; GONZAGA, Maria Teresa Claro. (Org.). **Metodologia e Técnicas de Pesquisa nas Áreas de Ciências Humanas**. Maringá: EEduem, 2011, v. 01, p. 121-172.  
Disponível em: <https://gepeto.paginas.ufsc.br/files/2015/03/capitulo-angela.pdf> Acesso em: 16 set. 2025

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p.154-164, jul.-dez. 2014. Disponível em:  
<https://revistaseletronicas.pucrs.br/porescrito/article/view/18875/12399> Acesso em: 16 set. 2025

NÓVOA, António; HUBERMAN, Michaél; GOODSON, Igor F; HOLLY, Mary Louise; MOTA, Maria da Conceição; GONÇALVES, José Alberto M; FONTOURA, Maria Madalena; BEM-PERETZ, Miriam. **Vidas dos Professores**. s.l.:Porto Editora. 1989.

RICHARDSON, Roberto Jarry; PERES, José Augusto de Souza. Pesquisa social: **Métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. Desenvolvimento profissional dos professores. In: Formosinho, J. (coord.). **Formação de professores: aprendizagem profissional e acção docente**. Portugal: Porto Editora, 2009. p. 221-284.

OLIVEIRA, Sandra de; BAHIA, Sabrine Borges de Mello Hetti; NEVES, Antônia Regina Gomes. Professores Iniciantes e Coformação: Indicações para as políticas públicas de formação continuada. **ETD- Educação Temática Digital**. Campinas, SP v.24 n.4 p.882-902. out./dez. 2022. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/etd/v24n4/1676-2592-etd-24-4-0882.pdf> Acesso em: 16 set. 2025.

PEREIRA, Amarildo Gomes; ANUNCIATO, Rosa Maria Moraes. Memorial de formação pessoal e desenvolvimento profissional docente: temporalidades, inícios e reinícios. **Revista de Educação PUC-Campinas**, Campinas, v. 28, p.1-18. 2023. Disponível em:  
<https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reveducacao/article/view/6999/6273> Acesso em: 16 set. 2025.

SCACABAROSSI, Francisca Edjane Marcelino Magalhães; CARNEIRO, Reginaldo Fernando; FLÔR, Cristhiane Carneiro Cunha. O início de carreira de uma professora que ensina matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Nupem**, Campo Mourão, v.14, n.31, p.263-279, jan./abr. 2022. Disponível em:  
<https://periodicos.unespar.edu.br/nupem/article/view/5710/3733> Acesso em: 16 set. 2025.

SHULMAN, Lee S. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. **Revista de currículum y Formación del Profesorado**, Granado, v. 9, n. 2, p. 1-30, 2005. Disponível em: <https://www.ugr.es/~recfpro/rev92ART1.pdf> Acesso em: 16 set. 2025.

SOUZA, Letícia Oliveira; CRUZ, Giseli Barreto da. Pedagogas iniciantes e a multidisciplinaridade nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista brasileira de estudos pedagógicos**. Brasília, v. 104, 2023. Disponível em: [SOUZA, Letícia Oliveira.; CRUZ, Giseli](#)

Barreto da. Pedagogas iniciantes e a multidisciplinaridade nos anos iniciais do ensino fundamental. Revista brasileira de estudos pedagógicos Acesso em: 16 set. 2025.

TOZETTO, Susana Soares; STEFANELLO, Franciele Aparecida Carneiro. Coordenadores Pedagógicos e suas estratégias de apoio aos professores iniciantes. **Revista Práxis Educacional**, v.18, n.49. p.1-22, 2022. Disponível em:  
<https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/9282/6857> Acesso em: 16 set. 2025.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2011.  
VINUTO, Juliana. A amostragem de bola de neve em pesquisa qualitativa: um debate aberto. **Temáticas**, Campinas, v. 22, n. 44, p. 203-220. 2014. Disponível em:  
<https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/10977/6250> Acesso em: 16 set. 2025.

ZACARIAS-CAROLINO, Aline Gasparini; ONOFRE, Márcia Regina; NETO, Samuel de Souza. Análise de prática como dispositivo de formação de uma professora alfabetizadora. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v.104, n.p., 2023. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/ZTKs4wzSrJZBMTjgNdrttn/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 16 set. 2025.

ZEICHNER, Kenneth M. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. **Educação Social**, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535-554, maio/ago. 2008. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/es/a/bdDGnvvgjCzj336WkgYgSzq/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 16 set. 2025.

